

A DIVINA ENERGIA PERMEIA TODO O COSMOS

Data: 15/10/99 – Ocasião: Dasara – Festival das Mães Divinas – Local: Prasanthi Nilayam

*Neste mundo, se o dinheiro é perdido,
Não é necessário se preocupar, pois se pode ganhá-lo novamente.
Se um amigo é perdido, pode-se ter outro.
Se a esposa é perdida, pode-se casar de novo.
Se um terreno é perdido, pode-se comprar outro.
Tudo isso pode ser recuperado;
Mas se o corpo é perdido, não se pode recuperá-lo.*

(Verso em sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Em latim, o corpo humano é associado com os termos “santidade” e “pureza”. As *Upanishads* proclamam que a vida humana é extremamente preciosa. O homem põe-se em aflição porque abusa de seu corpo, desconhecendo seu valor e santidade. Vocês só podem entender o significado do corpo humano em suas vidas diárias quando investigarem o mistério da criação de Deus. O corpo humano inala o oxigênio que sustenta a vida e exala o venenoso gás carbônico. Consome o alimento delicioso e elimina a matéria fecal malcheirosa. O homem deve imitar esse princípio do corpo humano, aceitando o que é sagrado e abandonando tudo que é profano. Devido ao impacto da Era de Kali, ele está aceitando todo o mal e abandonando tudo o que é bom. Incapaz de perceber sua divindade inata, o homem está tomando caminhos que são contraditórios aos princípios da Verdade (Sathya) e da Retidão (Dharma).

O Mistério do Poder Divino

Nem todas as flores que desabrocham se transformarão em frutas. Pode ser que nem todas as frutas amadureçam. Uma vez que uma fruta esteja madura, cai imediatamente. O mesmo acontece com a vida humana, mas o homem falha em entender a natureza temporária do corpo humano. Ele usa mal seu valioso corpo, perseguindo prazeres mundanos. Sente-se orgulhoso de sua educação e de suas realizações, desperdiçando seu precioso tempo na aquisição de confortos materiais. O tempo é o fator mais importante na vida humana. Dias, meses e anos são, respectivamente, como os ponteiros dos segundos, dos minutos e das horas de um relógio. Os três ponteiros estão constantemente em movimento. Ninguém sabe quando chegará a hora designada.

A energia magnética permeia o mundo inteiro. O pasto verde atrai a vaca. Então, a grama verde é como um ímã para esse animal. Da mesma forma, a flor atrai a abelha, e a mãe atrai a criança. Pesquisando, vocês perceberão que não há lugar algum no mundo onde não exista esse poder de atração. O homem é incapaz de entender a magnitude desse poder de atração e considera-o um fato consumado. Esse poder está presente em tudo neste universo e é a causa da atração entre seres humanos, pássaros, animais e, até mesmo, insetos. O Universo não pode existir sem o poder magnético. Por muito tempo, os cientistas trabalharam com a noção equivocada de que o poder magnético era apenas um derivado da matéria grosseira, feita de átomos. Só recentemente reconheceram que não é assim. Esse poder magnético está presente no corpo humano da cabeça aos pés. Vocês pensam que ele é um poder físico, natural, mas, na verdade, é um poder transcendental do corpo (*Athita Shakti*). É infinito e invisível. Nossos antepassados chegaram à conclusão de que essa energia permeia tudo e o mundo inteiro está baseado nela. É chamado poder psicotrônico e também denominado energia bioplásmica. Está presente em cada célula e em cada veia do corpo humano, mas está além da compreensão da mente humana. Esse é o motivo de ele também ser chamado, algumas vezes, de poder que não pode ser conhecido (*Ajnatha Shakti*). Desde tempos imemoriais, o homem tem tentado investigar sobre a natureza desse poder sem qualquer sucesso. Cada respiração do homem está preenchida com esse divino poder.

Sita possuía esse misterioso poder em plenitude. Foi esse poder que permitiu que ela erguesse o poderoso arco de Shiva (*Shiva Dhanush*) com seu dedo mínimo. Vendo isso, o rei Janaka decidiu dar sua filha em matrimônio somente a alguém que tivesse esse poder na mesma

medida. O sábio Viswamitra, que tinha entendido a relação íntima existente entre a Divindade e o poder transcendental, levou o Senhor Rama, a personificação da Divindade, a Mithilapura e realizou o matrimônio d'Ele com Sita, a personificação da Energia Divina.

Alcancem Swami pelo Amor

Os cientistas costumam usar dois termos: matéria e energia, mas, verdadeiramente, só existe energia. Tudo que aparece como matéria também se torna energia a seu devido tempo. Ninguém pode descrever a glória e a grandeza desse poder transcendental. Essa energia “*está além da compreensão da mente e não pode ser descrita com palavras*”¹. Transcende o corpo, a mente e o intelecto. Quem criou esse poder? Sob o controle de quem ele está? Quem pode descrevê-lo? Quem pode demonstrar esse poder e provar sua existência? Esse divino poder demonstra a unidade de tudo neste mundo. Quando o homem entender essa unidade, haverá uma transformação sagrada no mundo. Swami vem planejando promover essa transformação. É impossível para vocês saber quando, onde e como esse poder se manifestará. Apenas ouvir sobre a glória desse poder pode não despertar interesse em vocês. Vocês só o entenderão quando tiverem a experiência direta desse poder divino e sobre-humano. Muito em breve, vocês irão testemunhá-lo.

Assim como a ciência está progredindo, a ignorância também está aumentando. Na verdade, a ciência não amadureceu. Tornou-se sem sentido. Todos os problemas e misérias no mundo moderno têm sua origem no chamado desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Isso não é tecnologia, mas “*truquenologia*”. Não se tornem escravos de tal tecnologia. Sustentem a Verdade e a Retidão. Cultivem amor e experimentem a divindade.

Estudantes!

Não abriguem nenhum pensamento indesejável. Swami está sempre com vocês. Tem derramado Seu amor e graça sobre vocês. Vocês também têm imenso amor por Swami. Alcancem Swami pelo amor. Vocês não podem chegar a Swami por qualquer outro caminho a não ser o amor.

Os Mais Idosos Devem Dar o Exemplo para os Outros

Alguns dos devotos mais antigos que se sentam na varanda estão cultivando a intriga; às vezes, ela encontra seu caminho na internet. Qualquer um que fosse encontrado falando na varanda deveria ser retirado imediatamente, independentemente de quem possa ser. Todos os que dão informação enganosa sobre o que Swami lhes fala na sala de entrevista também deveriam ser mandados embora. Nunca mais chamarei novamente tais pessoas para entrevista. Só as pessoas que observam silêncio são boas. O silêncio nutre a pureza. Então, observem silêncio a todo instante. É um desperdício de tempo contar histórias sobre os outros. Para que vocês vieram aqui? A intriga causa prejuízos a muita gente. Assim, abstenham-se de ceder a ela.

Swami não tem nada a ver com a internet. Vocês também não devem ter nenhuma conexão com ela. Mesmo que alguém lhes pergunte sobre as novidades, não o encorajem. Incentivar escândalos é uma doença da língua. Não só agora, mas também no futuro, vocês não devem ceder a isso. Essa doença tem suas raízes em cidades grandes e está-se esparramando como fogo selvagem nas aldeias, poluindo o ambiente delas. As aldeias são o epítome da paz e do amor. Não deteriorem a atmosfera desses locais, imitando a cultura da cidade grande.

A felicidade só prevalecerá no mundo quando vocês desenvolverem paz e amor. Não permitam espaço a sentimentos doentios e conversas desprezíveis. Vocês podem até repreender os mais velhos que cultivam conversas ruins. Eles devem comportar-se de maneira que beneficie o seu *status* como mais idosos na sociedade. Deveriam valorizar-se como mais idosos pela conduta e não pela idade. Primeiramente, vocês devem desenvolver respeito próprio. O

¹ *Yatho Vacho Nivarthanthe prapya Manasa Saha*” - expressão em Sânscrito

respeito a si mesmo conduz à autossatisfação que, por sua vez, conduz à autorrealização. É uma vergonha as pessoas que vêm aqui em busca de autorrealização deixarem levar-se por algo contrário.

Nossa relação é só de coração a coração e de amor a amor, nada mais. Swami é o amor personificado. Swami dá importância ao amor e a nada mais. Não atribuam valor à mediocridade e às conversas fúteis. O passado é passado. De agora em diante, recebam o amor divino e a energia divina que emanam de Mim e experimentem a bem-aventurança que advém deles.

Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan "Prema Muditha Manase Kaho..."

Fonte: Tradução a partir da versão publicada na *Sanathana Sarathi*, março de 2000, página 83.